

Nós Propomos

Agrupamento de Escolas Fernão do Pó

Mata Municipal, Todos à Mata



Inês Henriques, Micaela Fonseca e Micaela Ferrão

Professora Luísa Carvalhinho

Abril de 2015



IGOT
Instituto de Geografia e
Ordenamento do Território



2. As folhas do inquérito as folhas da Mata?

Sendo a Mata um exemplar com várias árvores centenárias nós queremos que deva ser respeitada e cuidada, visto que representa ainda uma mini floresta mediterrânica. Perante esta raridade pretende-se não só a preservação mas também uma utilização e uma vivência consciente deste espaço procurando-se assim uma aproximação da população bombarralense à sua Mata, já que esta ocupa parte do coração da sua vila.

Como primeiro passo de pesquisa o grupo fez um retrato social (anexo 1) do concelho para melhor perceber a população deste território, em seguida fomos para a biblioteca fazer pesquisa bibliográfica e seguidamente foi construído em sala de aula um inquérito (anexo 2) que posteriormente foi por nós aplicado e tratado. Tão importante como os resultados estatísticos (anexo 3) do inquérito foi o nosso contacto directo com a população pois percebemos a grande importância que este espaço tem na vila.

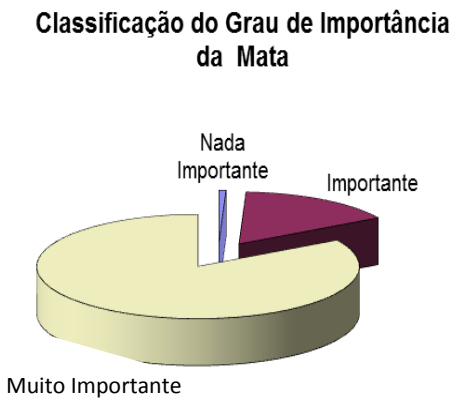


Figura 2 – Importância da Mata segundo a população

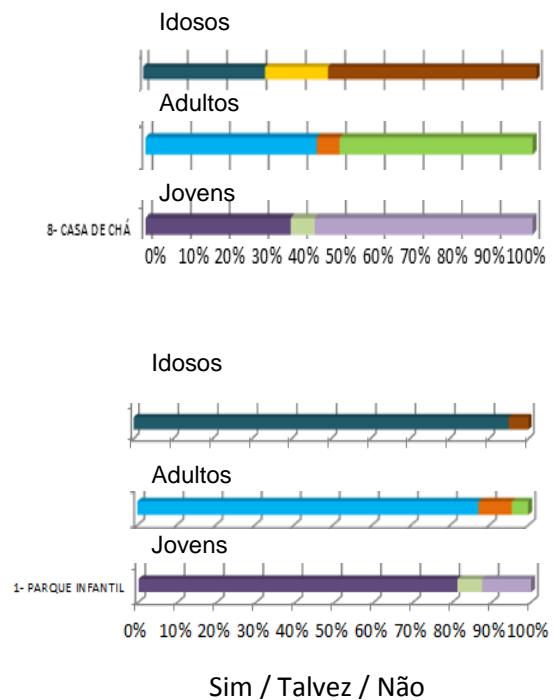


Figura 3 – Opinião das diferentes faixas etárias sobre a “Casa das 4 Estações” e Parque Infantil

3. Todos à Mata

Baseado nos resultados do inquérito realizado pela turma decidimos que as nossas propostas seriam a renovação do parque infantil e a criação da “Casa 4 Estações”. Visto que o parque infantil foi referido como sendo extremamente importante, assim sendo a reconstrução do mesmo faria todo o sentido, mas para não ser apenas o parque infantil onde as crianças possam brincar, vão ser inseridos no mesmo espaço equipamentos dedicados a outras faixas etárias criando assim um espaço multigeracional. Quanto à “Casa 4 Estações” seria inserida na proximidade do parque infantil permitindo a quem acompanha as crianças ficar de olho nelas tendo contacto com o interior e com o exterior da Mata a partir dela. Nós propomos que nela existirá troca de livros, vendas de jornais e revistas e seria o ponto de partida e de encontro de muitas das iniciativas a desenvolver na mata. A ideia reside em criar aqui um espaço com o menor impacto possível mas que possibilite a concentração de sinergias daqueles que gostam de usufruir da mata. Neste espaço de preocupação ambiental máxima também se poderá tomar café, chá, refeições ligeiras, etc.



Figura 4 – Planta e representação do espaço

Como se pode ver nas imagens o local está vazio e abandonado. Do lado esquerdo está a planta com as áreas que serão ocupadas pelas correspondentes palavras nos retângulos da planta. Do lado direito também correspondente

por cores na planta temos as fotos onde se iram localizar as propostas que tínhamos em mente para o parque e para a casa.

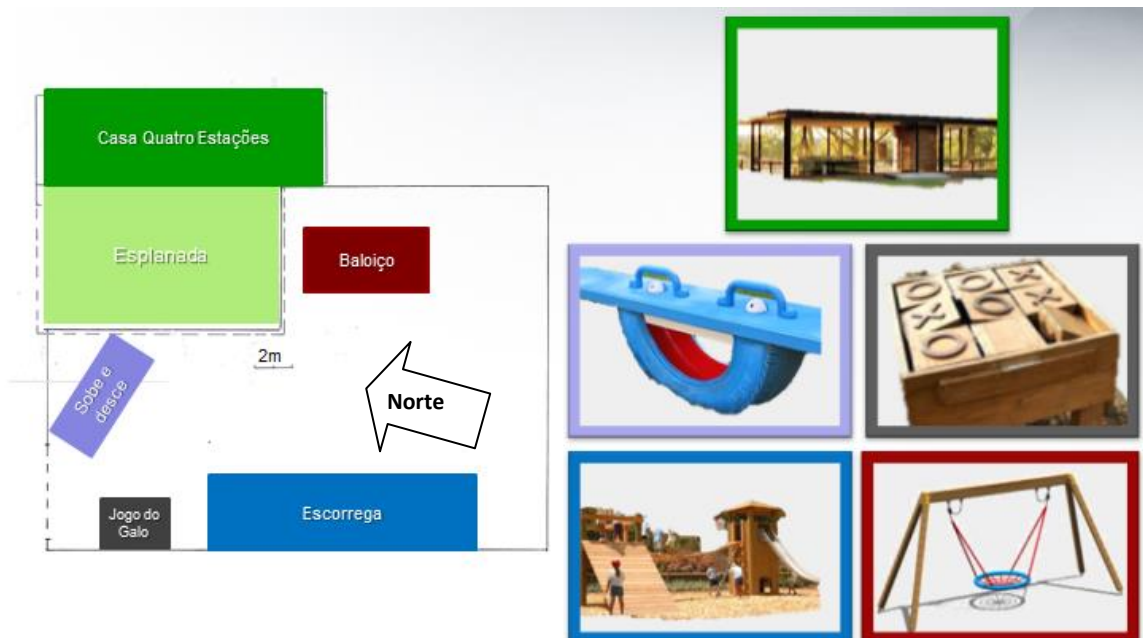


Figura 5 – Planta e propostas de equipamentos

Podemos verificar nas imagens quais e como são as nossas propostas para a ocupação do parque e a “Casa 4 Estações” na planta estão representados graficamente onde localizaram tais propostas.

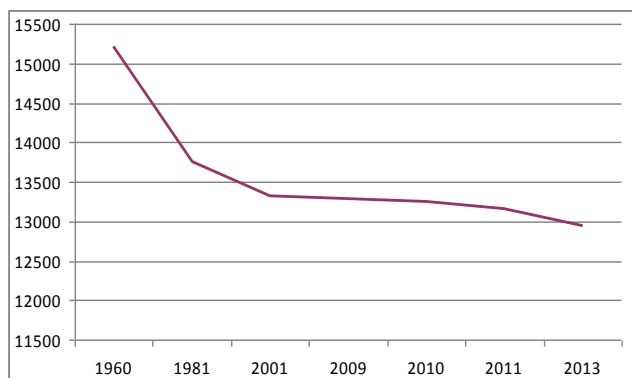
No limite Este Oeste vão encontrar-se os supostos equipamentos dedicados a outras faixas etárias, que são da responsabilidade de outro grupo de trabalho .

ANEXO 1

RETRATO SOCIAL

Evolução da população:

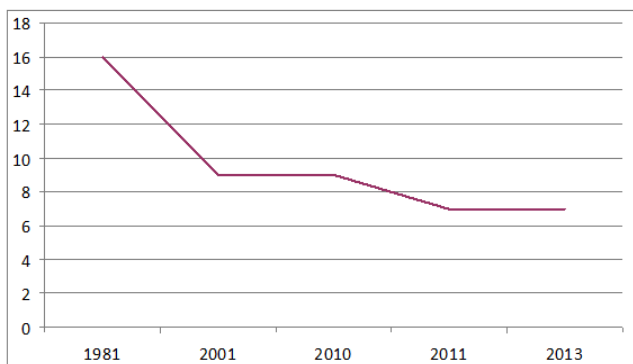
Gráf.1 – Evolução da população



No período retratado evidencia-se um forte decréscimo entre 1960 e 2001, esta tendência retrata o período de forte emigração portuguesa ao qual o Bombarral não foi alheio. Com a entrada no novo milénio nota-se uma certa estabilização até 2009, para voltar a diminuir até à atualidade.

Taxa de Natalidade

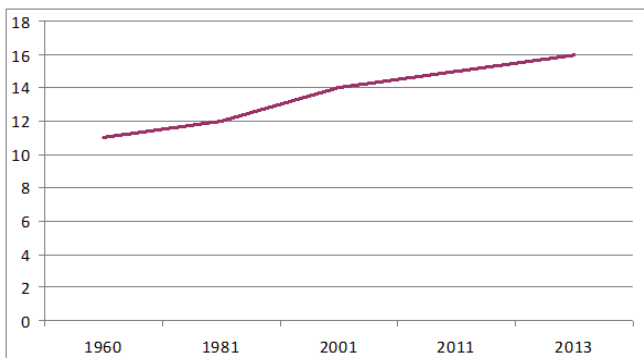
Gráf.2 – Taxa de natalidade



As últimas décadas do século XX marcam o país pela forte redução da natalidade daí que também no Bombarral se possa testemunhar o decréscimo óbvio entre 1981-2001, ao qual se segue uma estabilização até 2010, e por fim uma ligeira diminuição em 2011 que culmina com uma pequena estabilização entre 2011-2013. Contudo esta estabilização das taxas feita em valor historicamente baixos o que agravará a tendência de redução demográfica do concelho.

Taxa de Mortalidade:

Gráf.3 – Taxa de mortalidade

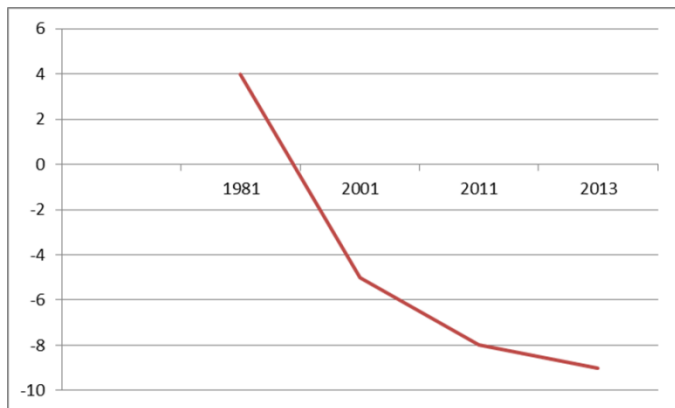


Como consequência da tendência de envelhecimento que as últimas décadas tem trazido ao concelho pode observar-se claramente o aumento da mortalidade no período retratado. Esta situação conjugada com a quebra da natalidade resulta num decréscimo acentuado do crescimento natural como abaixo se testemunha notando-se que o novo milénio se apresenta com valores francamente negativos, ou seja o

número de mortos é superior ao de nascimentos.

Gráf.4 – Crescimento natural

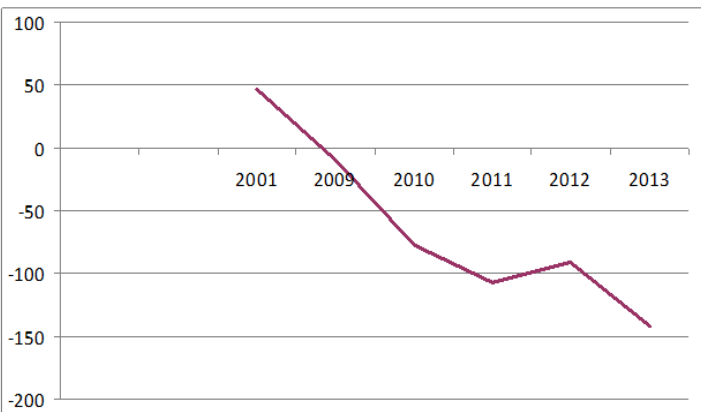
Crescimento Natural:



Olhando para o saldo total ele deixa de ser positivo no final da primeira década do milénio, pois a corrente imigratória é ultrapassada pela emigratória.

Gráf.5 – Saldo anual

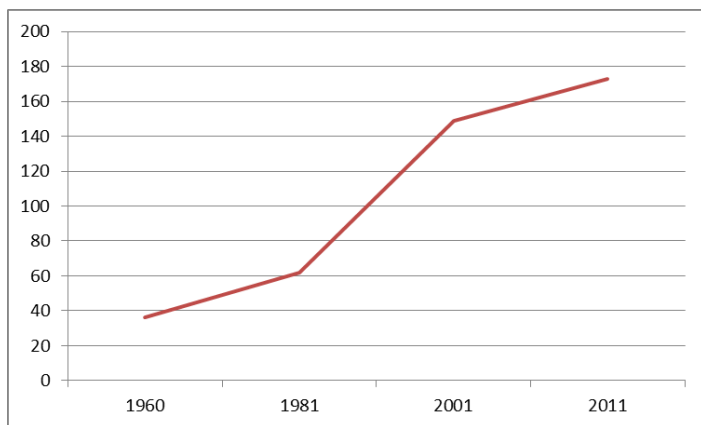
Saldo Anual:



Olhando para o saldo total ele deixa de ser positivo no final da primeira década do milénio, pois a corrente imigratória é ultrapassada pela emigratória. O decréscimo é acentuado havendo um aumento em 2012, embora a tendência de descida continue.

Gráf.6 – Índice de envelhecimento

Índice de Envelhecimento:



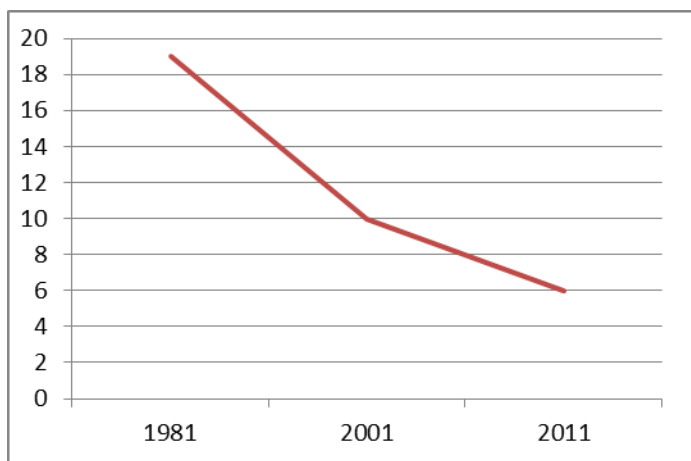
Com uma análise básica dos dados, podemos conferir um aumento do índice de envelhecimento, sendo que o aumento mais significativo aconteceu entre 1981-2001. Esta situação resulta das fracas taxas de natalidade e do aumento da esperança média de vida

Taxa de Desemprego:

Em 2011 era 12% podendo haver tendência para abrandar ao longo dos últimos anos dada a emigração e o envelhecimento da população, isto em especial nas freguesias do Bombarral e Carvalhal segundo dados da câmara municipal do Bombarral.

Taxa de Analfabetismo:

Gráf.7 – Taxa de analfabetismo



A população do concelho não tem níveis educacionais acima da média nacional, podendo mesmo afirmar-se que dado o envelhecimento da população, estes valores são consideravelmente baixos. Este fator condiciona a flexibilização da mão-de-obra não ajudando assim ao dinamismo económico do concelho. Contudo deve ser dada especial atenção à evolução da taxa de analfabetismo que desde 1981 que esta taxa tem vindo a diminuir de maneira

significativa.



No Bombarral, tal como na maior parte do país, encontra-se uma população envelhecida pelas razões já anteriormente referidas, tal como índice de envelhecimento e a dependência de jovens, em 2011 eram mais de 160 idosos para 100 jovens, segundo dados recolhidos.

ANEXO 2

INQUÉRITO

(SAUDAÇÃO)

X) SOMOS ALUNOS DO SEGUNDO ANO DO CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO DE TURISMO AMBIENTAL E RURAL, DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERNÃO DO PO, E ESTAMOS A PARTICIPAR NUM PROJECTO NACIONAL INTITULADO "NOS PROPOMOS". A NOSSA TURMA ESCOLHEU TRABALHAR SOBRE A MATA MUNICIPAL DO BOMBARRAL E PARA ESSE EFEITO ESTAMOS A REALIZAR UM BREVE INQUÉRITO (2 A 3 MINUTOS).

TODAS AS RESPOSTAS SÃO TOTALMENTE ANÓNIMAS E OS DADOS SERÃO UTILIZADOS EXCLUSIVAMENTE PARA ESTE TRABALHO DE ÂMBITO ESCOLAR.

PODEMOS CONTAR COM A SUA PRECIOSA PARTICIPAÇÃO?

1. COMO CLASSIFICA A IMPORTÂNCIA QUE A MATA TEM PARA QUEM VIVE NA VILA OU PARA QUEM NOS VISITA?

A) NADA IMPORTANTE B) IMPORTANTE C) MUITO IMPORTANTE

2. DOS SEGUINTES PARES DE PALAVRAS SELECIONE AQUELA QUE EM PRIMEIRO LUGAR ASSOCIA À MATA.

1 -	DESERTO	CHEIO
2 -	ESPAÇO DE RELAXE	ESPAÇO INSEGURO
3 -	VELHA	ANTIGA
4 -	NATUREZA	ASSUSTADOR
5 -	BARULHO	SILÊNCIO
6 -	STRESS	CALMA
7 -	FLORESTA	JARDIM
8 -	OCUPADA	VAZIA
9 -	BOTÂNICA	ERVA
10 -	SEGURA	INSEGURA
11 -	VERÃO	INVERNO
12 -	MOVIMENTO	SOSSEGO
13 -	MUSEU NATURAL	ESPAÇO NATURAL
14 -	JARDIM	PARQUE
15 -	PATRIMÓNIO DA VILA	ESPAÇO DA VILA
16 -	JOGO	DESCANSO
17 -	VERDE VIVO	VERDE SECO
18 -	SOMBRA	CALOR
19 -	PASSAR	PASSEAR
20 -	UTILIZAÇÃO	CONSERVAÇÃO
21 -	SECO	HÚMIDO
22 -	CONFORTÁVEL	DESCONFORTÁVEL

3- O QUE GOSTARIA DE TERNA MATA?

PROPOSTA	SIM	TALVEZ	NÃO
1- PARQUE INFANTIL			
2- NOVO MOBILIÁRIO (BANCOS, MESAS, BEBEDOUROS, PAPELEIRAS, WC CANINO, ETC.)			
3- RESTAURANTE			
4- MAIS ILUMINAÇÃO			
5- COMPLETAR OS MUROS			
6- CAFÉ/PASTELARIA			
7- LOCAL PARA JOGOS DE TABULEIROS (XADREZ, SUECA, DOMINÓ)			
8- CASA DE CHÁ			
9- EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS FIXOS (GINÁSTICA DE MANUTENÇÃO)			
10- SEGURANÇA 24H			
11- PEQUENAS FERAS (VELHARIAS, BAZAR DE NATAL, ENTRE OUTROS)			
12- RINGUE DE PATINAGEM			
13- APADRINHAMENTO DE ÁRVORES			
14- RETIRAR OS MUROS			
15- CRIAÇÃO DE VIAS COM ACESSIBILIDADES			
16- RENOVAÇÃO DAS ESTATUAS DO JARDIM DA MATA			
17- MANUTENÇÃO DO LOCAL			
18- QUADRA DE TÊNIS/BASQUETE/FUTEBOL			
19- INTRODUÇÃO DE PEQUENAS AVES (FARÃO, PATOS REAIS, ETC.)			
20- PERMISSÃO DE ENTRADA DE CÃES À TRELA			
21- AUTORIZAÇÃO À CIRCULAÇÃO DE BICICLETAS NAS VIAS PRINCIPAIS			

4) QUE HORÁRIO DE ABERTURA/FECHO SUGERE? _____/_____

5) SE ENTENDER PODERÁ INDICAR AQUI UMA OUTRA SUGESTÃO RELATIVAMENTE A UMA POSSÍVEL INTERVENÇÃO NA MATA:

XI) DADOS PESSOAIS

A) IDADE _____ ANOS B) SEXO ____ M ____ F

C) RESIDE NO CONCELHO ____ SIM ____ NÃO , **SE NAO**, QUAL O CONCELHO DA SUA RESIDÊNCIA? _____

D) QUAL O GRAU DE ESCOLARIDADE _____ 1º CICLO ____ 2º CICLO ____ 3º CICLO
 ____ SECUNDÁRIO _____ LICENCIATURA ____ PÓS LICENCIATURA ____ OUTROS

XII) AGRADECEMOS DESDE JÁ A SUA COLABORAÇÃO.

ANEXO 3
RESULTADOS

O inquérito centrou-se em dois eixos:

- Que palavras se associam à Mata? Procurando aqui entender um pouco da imagem mental que a população tem deste espaço.

-o que gostariam de ver na Mata? Tentou perceber-se o que é que a população gostaria de ver na sua Mata.

A amostra foi de recolha aleatória, embora se tenha respeitado a proporção dos grandes grupos etários: jovens, adultos e idosos.

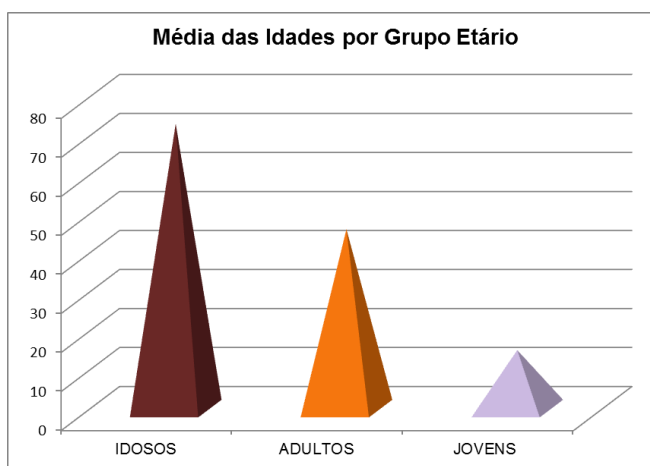


Fig.1 - Idades dos inquiridos

1.Olhando o Inquérito

Os jovens inquiridos encontram-se no 3º ciclo e no secundário. A população mais idosa tem maioritariamente o 2º ciclo, porém verifica-se também que os idosos são quem se destaca mais em termos de não terem escolaridade, ou seja a amostra segue o retrato social do concelho. São os mais velhos aqueles que menos escolaridade possuem.

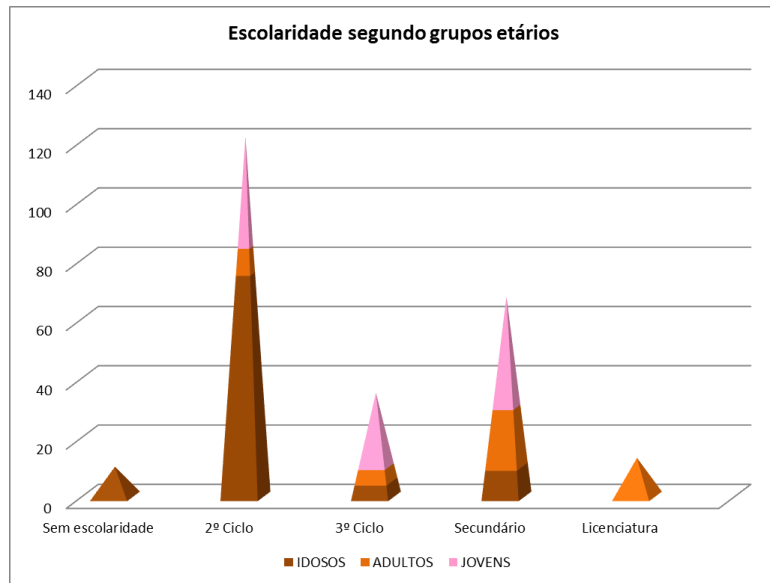


Fig.2 – Grau de escolaridade

Numa primeira questão aos inquiridos era pedido que classificassem o grau de importância da Mata, e todos os grupos etários deram um grande destaque uma vez que a grande maioria referiu que esta é “Muito Importante”, tal como representa a figura seguinte.

1 -	DESERTO		CHEIO	
2 -	ESPAÇO DE RELAXE		ESPAÇO INSEGURO	
3 -	VELHA		ANTIGA	
4 -	NATUREZA		ASSUSTADOR	
5 -	BARULHO		SILÊNCIO	
6 -	STRESS		CALMA	
7 -	FLORESTA		JARDIM	
8 -	OCUPADA		VAZIA	
9 -	BOTÂNICA		ERVA	
10 -	SEGURA		INSEGURA	
11 -	VERÃO		INVERNO	
12 -	MOVIMENTO		SOSSEGO	
13 -	MUSEU NATURAL		ESPAÇO NATURAL	
14 -	JARDIM		PARQUE	
15 -	PATRIMÓNIO DA VILA		ESPAÇO DA VILA	
16 -	JOGO		DESCANSO	
17 -	VERDE VIVO		VERDE SECO	
18 -	SOMBRA		CALOR	
19 -	PASSAR		PASSEAR	
20 -	UTILIZAÇÃO		CONSERVAÇÃO	
21 -	SECO		HÚMIDO	
22 -	CONFORTÁVEL		DESCONFORTÁVEL	

Fig.3 – Consensos na Mata

As opções acima selecionadas mostram os exemplos das palavras eleitas pelos três grupos etários inquiridos. Nota-se que a maioria das associações são feitas a palavras e ou expressões com uma conotação positiva. No entanto olhemos cada um dos grupos com mais pormenor

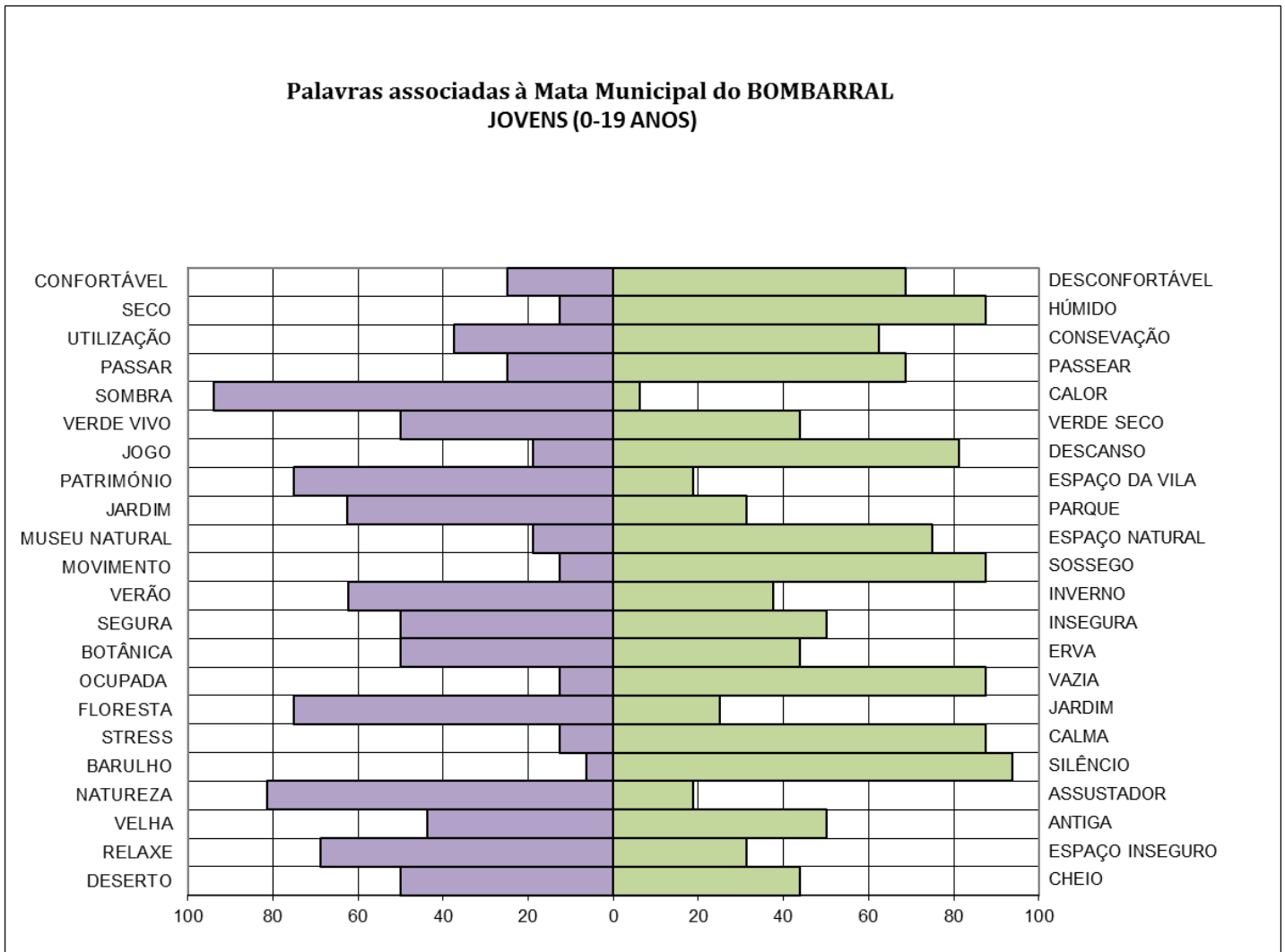


Fig. 4 - O que associam os Jovens à Mata?

Com base nos dados recolhidos entre jovens até aos 19 anos das palavras que eles mais associam à mata, os resultados das palavras com a maioria foram:

-Desconfortável, húmido, conservação, passear, sombra, verde-vivo, descansar, património, jardim, espaço, espaço natural, sossego, verão, insegura, botânica, floresta, calma, silêncio, natureza, velha, espaço de relaxe e deserto.

Sendo que entre o par de palavras sombra e calor, a palavra calor quase não tem votos

F

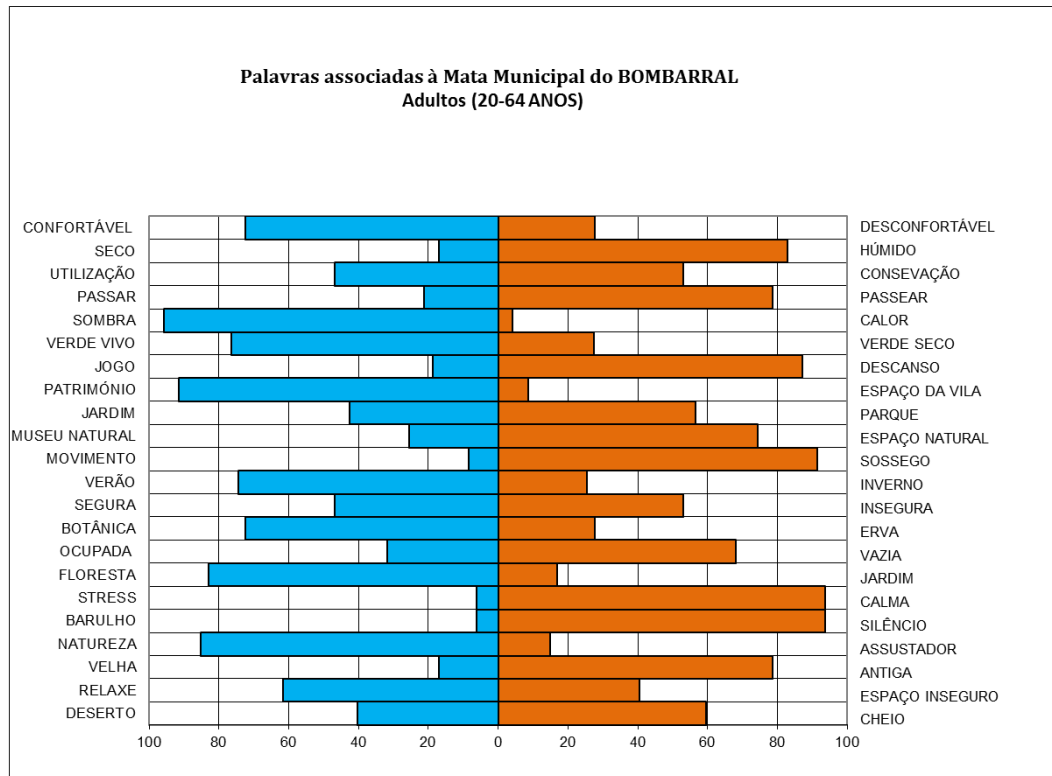


Fig.5 – O que associam os adultos à Mata?

Pode-se concluir que os adultos associam a mata um local natural, cheio de árvores, relaxante, património da vila e associado ao verão, isto porque devido ao Festival do Vinho e da Pêra Rocha , só havia movimento no verão e isto fazia com que enchesse a mata, durante o resto do ano estava mais vazia, alguns habitantes até sugeriram que o evento fosse em frente a Camara ou então na rua do Comércio em vez de ser apenas na mata.

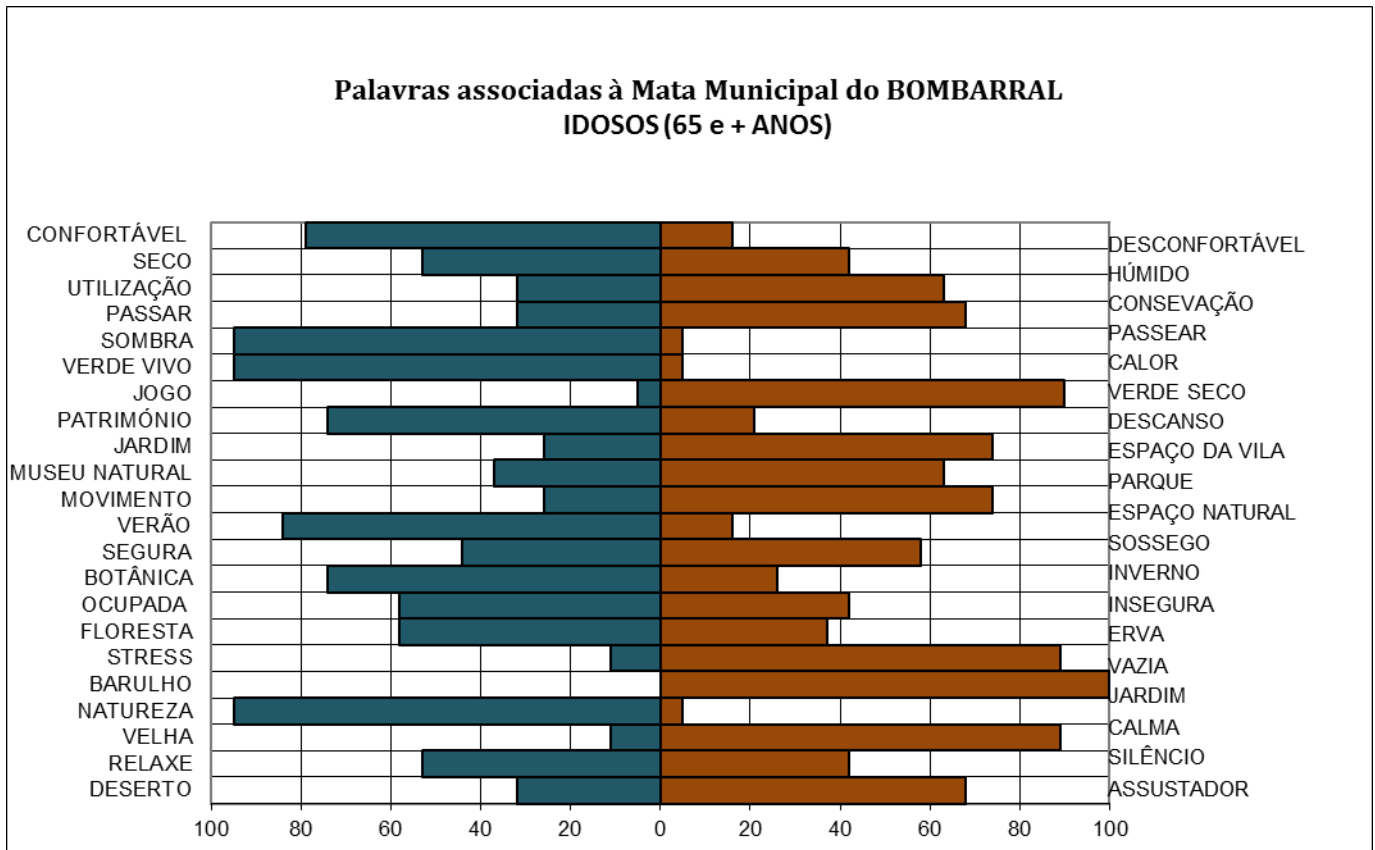


Fig.6 – O que associam os idosos à Mata?

Podemos concluir que os idosos associam a MATA a um lugar tranquilo porém inseguro e vêem a MATA como um local de história e de grande valor para a vila. Coligam-na a um espaço confortável e ideal para passear. Segundo o gráfico, podemos ainda verificar que a população idosa vê a MATA como sendo um espaço sombrio, porém verde-vivo. Entre jardim e parque ela é vista como um parque, sendo que quando os alunos efectuaram os inquéritos verificaram que a população achava que a MATA não era associável nem a jardim nem a parque e entre jardim e floresta o mais escolhido foi a floresta.

O que gostaria de ver na MATA? A esta questão os três grupos respondem ao SIM nas propostas correspondentes aos números 1,2,4,5,7,9,10,13,15,16 e 17. Pelo contrário o NÃO reúne consensos nas propostas número 8 e 21. O que gostaria de ver na mata:

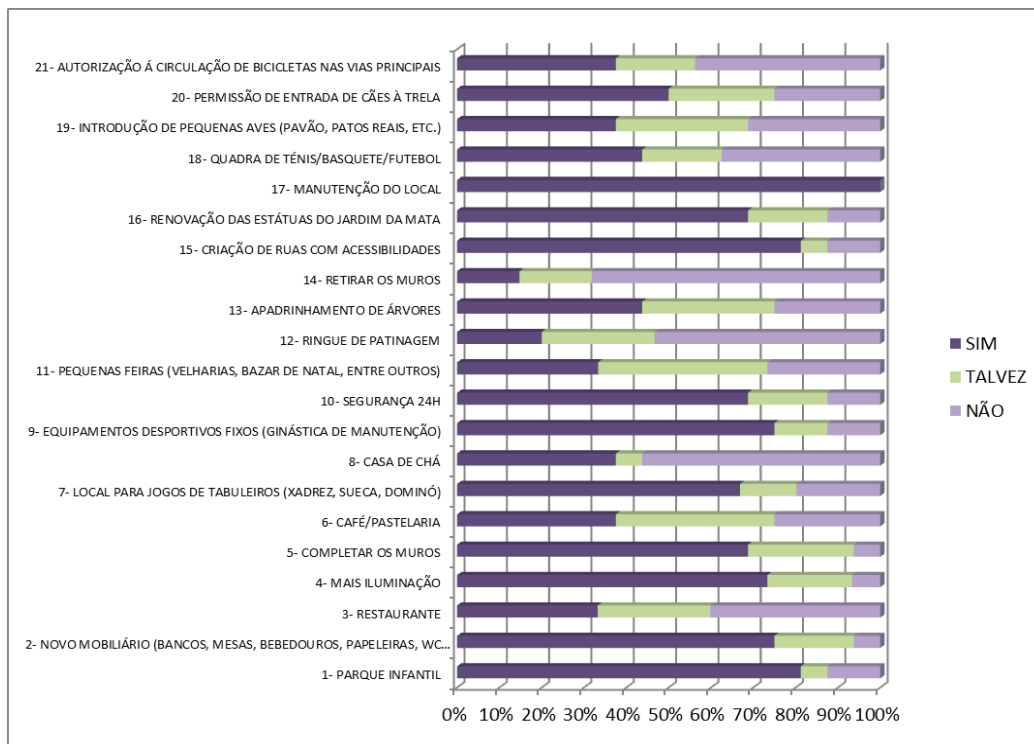


Fig.7 – O que gostariam os jovens de ver na Mata?

Para o que os jovens gostariam de ver na mata resumem-se a: parque infantil, mobiliário novo, completar os muros, mais iluminação, café/pastelaria, um local para jogos, colocar equipamentos desportivos fixos, segurança 24H, o apadrinhamento de árvores, criar ruas com acessibilidade, a manutenção do local, a renovação das estátuas do jardim da mata, instalar uma quadra desportiva, embora com pouca diferença entre o “talvez” e o “não” para o “sim”, introduzir espécies de pequenas aves e a entrada de cão à trela.

O que os jovens não desejam na mata são o restaurante, casa de chá, ringue de patinagem, retirar os muros e a entrada de bicicletas.

Os jovens decidiram que talvez queiram o café/pastelaria; que empatou entre o “sim” e o “talvez” e pequenas feiras.

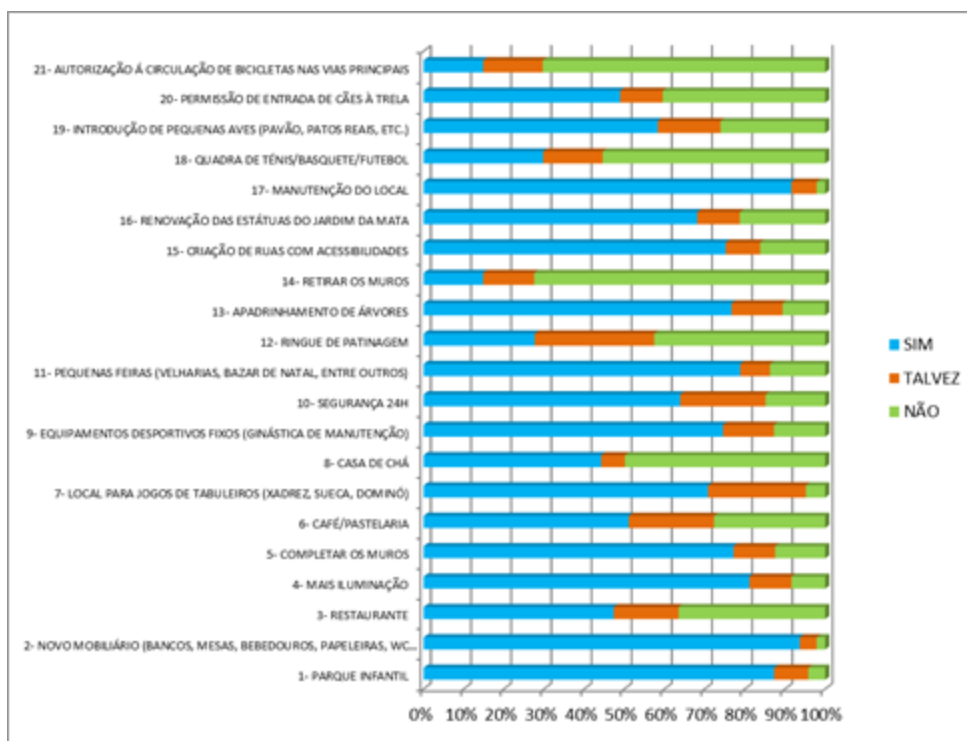


Fig.9 – O que gostariam os adultos de ver na Mata?

De um modo geral este grupo etário dá um grade destaque a um possível parque infantil, à renovação do mobiliário e valoriza largamente a manutenção do local.

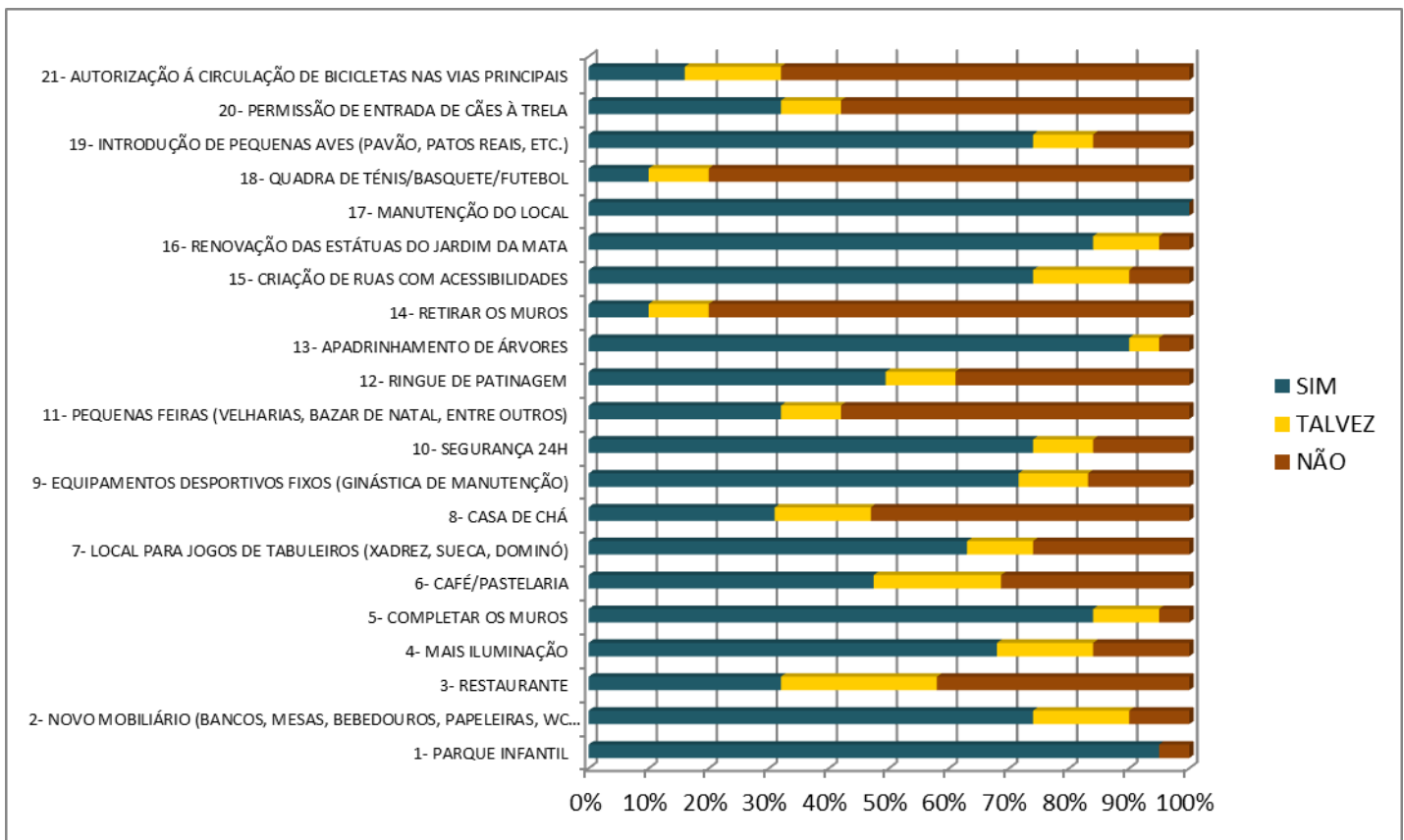
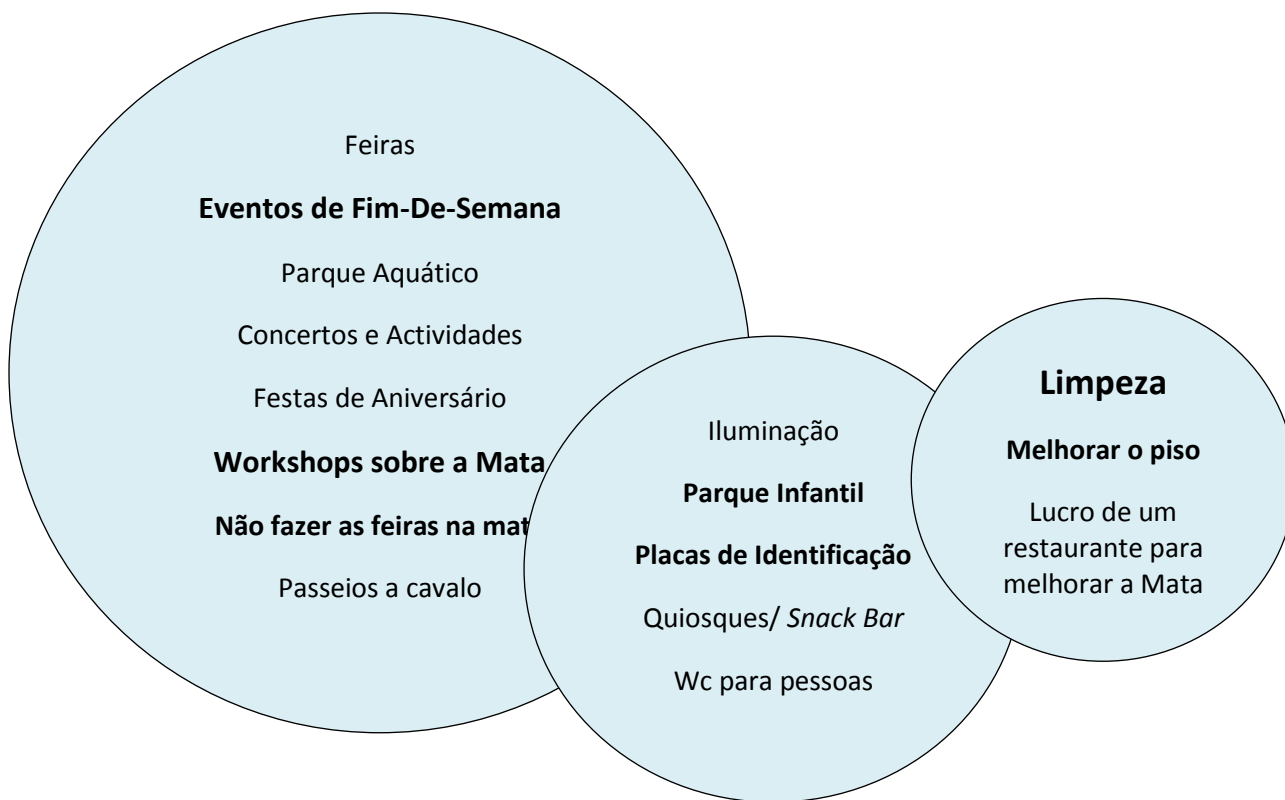


Fig.10 – O que gostariam os Idosos de ver na Mata

Os idosos preferem que se completem os muros existentes na MATA e que se faça a manutenção do local. Eles gostariam de ter na MATA um parque infantil, um local para jogos de tabuleiro, equipamentos desportivos fixos e que se colocassem pequenas aves. Deveria haver segurança 24h, mais iluminação, o apadrinhamento de árvores e a criação de ruas com acessibilidades.

Porém eles não gostaria de ter na MATA uma quadra de ténis/basquetebol/futebol nem a autorização à circulação de bicicletas nas vias principais.



Por fim o inquérito acabava com uma pergunta aberta pedindo “Sugestões de Intervenção na Mata”. De um modo geral estas distribuíram-se entre três eixos de intervenção:

O da **manutenção**, o do **mobiliário urbano** e o dos **eventos**. Este último foi aquele que mais atenção obteve parecendo que se pretende levar à mata eventos capazes de cimentar as relações entre as pessoas e a Mata que estas rodeiam.

Uma coisa é certa não encontrámos indiferença, bem pelo contrário, pareceu-nos existir uma vontade de incrementar os sentimentos de pertença e de partilha daquele espaço entre o Homem e a natureza. Na maioria dos casos as pessoas inquiridas falaram com alguma emoção no que diz respeito a este espaço, em especial os adultos e idosos, pois ele já representa para eles diferentes vivências.

BIBLIOGRAFIA

Câmara Municipal do Bombarral

<http://www.ine.pt/>

<http://www.podata.pt/>

Vilaça, Emanuel, 2006. Mata Municipal do Bombarral, Real 21